

196 Projeto da nova TR está pronto

BELO HORIZONTE — Já está pronto o projeto de reestruturação da Taxa Referencial (TR). A redação do projeto foi finalizada ontem e obteve parecer favorável do advogado geral da União, José de Castro Ferreira, e de seu sucessor, Alexandre Dupeyrat, mas o presidente Itamar Franco ainda não decidiu se vai enviá-lo ao Congresso Nacional em forma de projeto de lei ou de medida provisória.

Segundo o ministro interino da Fazenda, Wando Borges, a principal novidade é a mudança na sistemática de cálculo da TR, que deixa de ser uma projeção da inflação para se basear na média dos últimos três dias úteis do mês, a chamada média móvel. "Com essa mudança, a população pára de apostar na inflação", disse Borges ontem à noite, em Belo Horizonte, onde participou da solenidade de posse da diretoria do Centro de Cronistas Políticos de Minas.

Mudanças — O ministro interino da Fazenda admitiu que o plano econômico pode sofrer alterações no Congresso, desde que sua linha central seja preservada. Nas projeções do Ministério da Fazenda, o plano, se realizado, vai baixar a inflação para entre 15% e 17% ao mês até o final do ano.

Borges admitiu ainda que existe divergência de opiniões dentro da equipe econômica sobre o nível de redução da taxa de juros, mas garantiu que o episódio envolvendo o presidente do Banco Central, Paulo César Ximenes, está resolvido.

Ao criticar a prática de juros elevados no curto prazo, o ministro interino disse que estava se referindo às operações do mercado interbancário, operado pelos bancos, e não ao fundão, que recebe aplicações de pessoas físicas e jurídicas. "Os aplicadores já perdem bastante no fundão porque os rendimentos estão abaixo da inflação." Ele disse que quando mostrou disposição de punir as aplicações de curto prazo se referia ao interbancário.

Borges não soube informar que tipo de medida o governo poderá tomar para forçar os bancos a reduzirem os juros. Disse, porém, que os banqueiros "já entenderam o recado do presidente Itamar